**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA**

**Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas (FATECS)**

**CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

**BRUNO CÉSAR GONÇALVES MEIRELES**

**FELIPE RODRIGUES QUEIROZ**

**GABRIEL DE MEDEIROS LIMA**

**BANCO DE DADOS NoSQL**

Brasília/DF, Abril e Maio de 2024

**AUTOR DO TRABALHO**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Monografia apresentada ao (nome do curso) do (nome da Instituição), como requisito parcial para obtenção do título de (título do curso), orientado pelo Prof. Dr. (nome completo do professor).

Local, mês e ano

RESUMO

O resumo não apresenta recuos e parágrafos, portanto trata-se de um texto corrido que aborda as principais partes de um trabalho científico: introdução (objeto de estudo, problema, tema, área e sub-área), objetivos (geral e específicos), justificativas, metodologia, resultados esperados ou finais e conclusões. Este resumo deve conter de 200 a 400 palavras de forma a indicar as idéias principais apresentadas no texto. O resumo não deve ser confundido com uma introdução do trabalho e muito menos conter abreviações, referências bibliográficas, figuras, etc. Na elaboração deste resumo, como também em todo o trabalho, deve ser utilizada a forma impessoal como, por exemplo, “... Os resultados experimentais mostraram que...” ao invés de “...os resultados que nós obtivemos mostraram que...”. Deve indicar os principais pontos do trabalho: objeto de estudo, problema, tema, objetivos, metodologia, resultados esperados ou obtidos, o valor científico do trabalho e sua originalidade. Deve ser seguido das palavras-chave, isto é, das palavras que mais representam o conteúdo do trabalho.

**Palavras-chave:** Os autores devem apresentar um conjunto de no máximo 3 palavras-chave (em ordem alfabética) que possam identificar os principais tópicos abordados no trabalho.

ABSTRACT

O texto do abstract é o mesmo contido no resumo porém escrito na língua inglesa.

**Keywords**: palavras-chaves escrito na língua inglesa.

SUMÁRIO

[**INTRODUÇÃO 12**](#_Toc178714625)

[**CAPITULO I 14**](#_Toc178714626)

[**REFERENCIAL TEÓRICO 14**](#_Toc178714627)

[**1.1 Introdução 14**](#_Toc178714628)

[**1.2 Referencial Teórico 14**](#_Toc178714629)

[**1.2.1 Subseções 15**](#_Toc178714630)

[**1.3 Figuras 15**](#_Toc178714631)

[**1.4 Tabelas 16**](#_Toc178714632)

[**CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS 17**](#_Toc178714633)

[**2.1 Introdução 17**](#_Toc178714634)

[**2.2 Conclusões 17**](#_Toc178714635)

[**2.3 Trabalhos Futuros 17**](#_Toc178714636)

# INTRODUÇÃO

Na introdução, contextualiza-se o objeto de estudo, tema e o problema de pesquisa, segundo o marco teórico que sustentará o desenvolvimento da pesquisa. Há que se esclarecer os limites para o seu desenvolvimento, a JUSTIFICATIVA da investigação por meio de uma REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, em que se faz referência a estudos e pesquisas já realizados sobre o assunto em questão. O TEMA da pesquisa define o assunto a ser tratado e resulta da relação da área do conhecimento usada para resolver o problema associado ao objeto de estudo. Pode equivaler ou não ao título do projeto ou da pesquisa. Deve ter um significado preciso. Já o PROBLEMA deve ser ainda mais específico que o tema. Formulado como pergunta, deve ser associado ao marco teórico da investigação a ser feita e as demandas institucionais e sociais. Além disso, deve ser completo, ou seja, conter as variáveis necessárias e esclarecedoras da investigação.

A revisão bibliográfica, para justificar a pesquisa, pode ser feita, optando-se por um dos seguintes argumentos:

1) O pesquisador demonstra a análise incompleta ou insuficiente acerca do objeto de estudo.

2) Por meio da literatura selecionada, o estudioso demonstra contradições entre os autores em relação ao problema enunciado.

3) O estudioso deseja colocar em xeque as conclusões encontradas sobre o objeto de estudo.

4) O pesquisador necessita retestar os resultados já obtidos em outras investigações.

Os OBJETIVOS são as metas a serem alcançadas com a realização do trabalho, por meio de verbos no infinitivo, como: demonstrar, identificar, observar, analisar, comparar. A melhor forma de destacá-los é dividi-los em geral e específicos. O GERAL deve se referir ao produto que se deseja obter com a investigação. Já OBJETIVOS ESPECÍFICOS (devem conter, no mínimo, três) possuem natureza operacional, isto é, referem-se a procedimentos que deverão ser cumpridos para que o objetivo geral seja atingido, confirmando ou não a hipótese

**Organização do Trabalho**

A organização do trabalho é a descrição de como será dividido o trabalho, sendo opcional o uso de capítulos, porém, é mais comumente usado a divisão do trabalho em capítulos. A seguir segue um exemplo do texto da organização do trabalho:

O trabalho está dividido em oitos capítulos/partes, descritos resumidamente a seguir:

No capítulo I, são apresentados os conceitos e definições sobre...

# CAPITULO I

# REFERENCIAL TEÓRICO

## Introdução

Em todo capítulo a primeira seção deve ser a introdução que consiste num pequeno texto que apresenta o capítulo e antecipa o que será relatado.

## Referencial Teórico

Indica-se a fundamentação, o marco teórico, o estado da arte ou o estado do debate que orienta o estudo.[[1]](#footnote-1) Este referencial é considerado como um elemento de controle de toda a pesquisa, desde a problematização inicial. O pesquisador irá interpretar seu objeto de estudo de acordo com a concepção teórica de uma ou toda a obra de um autor ou de um conjunto de autores, ou seja, o marco previamente determinado. Nas áreas de Ciências Exatas, opta-se pela avaliação de um conjunto de produtos ou objetos desenvolvidos relacionados com o tema da pesquisa, chamado de Estado da Arte. Apresenta-se de modo aprofundado, respondendo quais os princípios, categorias, conceitos ou teorias fundamentam a pesquisa. Deve estar de acordo com a problemática formulada e o raciocínio desenvolvido nas fases anteriores. Cabe alertar que, caso o marco teórico seja mudado durante a pesquisa, todos os demais elementos, como problema, hipótese, objetivos (geral/específicos), caem por terra, o que significa que o estudo será outro e terá um novo começo.

Portanto o referencial teórico é toda a teoria que norteia o tema escolhido pelo pesquisador juntamente com determinação clara do marco teórico ou estado da arte.

### Subseções

O texto pode apresentar subseções até o terceiro nível como está no tópico acima. A partir daí sugere-se colocar outro mecanismo para dividir o texto, por exemplo as letras do alfabeto (a, b, c..).

## Figuras

Todo desenho, gráfico, imagem devem ser considerados em uma monografia como figura. As figuras devem sempre ser colocadas sempre abaixo da imagem, seguida de um texto que apresente a mesma. Uma figura não deve iniciar uma seção sem um texto precedente que a apresente e cite a figura. Toda vez que a figura é citada no texto, a mesma deve ser escrita com a inicial maiúscula (... como mostra a Figura 1).

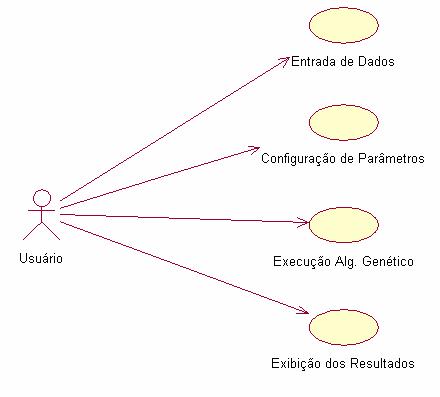


Figura 1. Exemplo de uma figura no texto. (AUTOR, ano)

A Figura 1 apresenta um modelo de figura juntamente com sua descrição.

## Tabelas

As tabelas não podem ser confundidas com imagens, figuras ou similares, é uma construção própria do editor de textos, e, mesmo tabelas que foram construídas por outros aplicativos e são caracterizadas como imagem, devem ser consideradas figuras e não tabelas. As tabelas devem ter legendas na parte superior, e em alguns padrões não possuem bordas laterais e intermediárias.

Tabela 1 – Tabela de formatos para monografia

|  |  |
| --- | --- |
| **Formatos** | **Características** |
| Tamanho do Papel | A4 (21 cm x 29,7 cm) |
| Margens | Esquerda e Superior = 3cm – Direita e Inferior = 2 cm |
| Tipo da Fonte | Times New Roman |
| Tamanho da Fonte | 12 para texto e 10 para citações com mais de três linhas |
| Títulos da Partes ou Capítulos | Centralizados e Negritos |
| Espaçamento | 1,5 linha e simples para citações com mais de três linhas |
| Notas de Rodapé | Tamanho 10 |
| Início das Partes ou Capítulos | Sem numeração e com título iniciando a oito (8) centímetros da margem |
| Contagem de folhas | Sequencialmente a partir da folha de rosto |
| Numeração | Em algarismos arábicos no canto superior direito, exceto nas páginas de início de capítulos. |

# CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS

## 2.1 Introdução

Este capítulo apresenta os principais tópicos discutidos nesse trabalho, relaciona os possíveis trabalhos futuros advindos dessa pesquisa e avalia a principal contribuição da mesma.

## 2.2 Conclusões

Na conclusão restabelecem-se os argumentos mais relevantes expostos no desenvolvimento do trabalho, a síntese-crítica dos resultados obtidos e a contribuição do estudo efetivado (se o estudo feito não esgotou o problema investigado, cabe apontar esses vazios e as possíveis formas de preenchê-lo).

## 2.3 Trabalhos Futuros

Na seção de Trabalhos Futuros, é necessário estabelecer os possíveis caminhos que não foram percorridos neste trabalho e também há, ainda, que se indicar as correções metodológicas em novas pesquisas semelhantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Deve ser redigido em ordem alfabética, espaço simples entre linhas, e dois espaços simples para separar as próprias obras. Quando se tratar de obras de um mesmo autor, as quais aparecem sucessivamente, o nome deste deve ser substituído por um traço equivalente a seis espaços.

Exemplo:

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física.** [Livro] / trad. Yoshizaki Hugo T. Y.. - São Paulo : Atlas, 1993. - 1ª : p. 388.

1. Como, por exemplo, a Teoria do Discurso de Jürgen Habermas, o materialismo histórico dialético de Karl Marx, o positivismo de August Comte, o enfoque experimental segundo a corrente de pensamento empirista, o estruturalismo conforme a obra de Claude Lévi-Strauss, entre outros. [↑](#footnote-ref-1)